ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1940 N.º 6203

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Lopes d'Oliveira começou a escrever a «Historia da Republica Portuguesa», estando já em distribuição e á venda o 1.º fasciculo. Ninguem dirá que o momento não é oportuno para aclarar e relembrar acontecimentos que necessitam de ser bem apreciados.

Lopes d'Oliveira, republicano da velha guarda, viu nascer, nas horas febris da propaganda, o regime que se estabeleceu entre nós, em outubro de 1910. Lutou por ele. Sofreu por ele.

E agora consagra-lhe o seu labor de patriota e de estudioso para que se saiba como, passada a mocidade com a vibração emocional dum sonho ardente, ainda lhe resta o desejo de ser util ao país, dizendo-lhe, numa obra de sinceridade e de justiça:

—Assim se fez a Republica que tão fundamente se enraizou no coração do povo!

■

Gabriel Hanotaux, num recente artigo publicado pela «Illustration Francaise», diz o seguinte:

—«Não me restam quaisquer duvidas de que a França e a Inglaterra, ao passo que prosseguiam as suas negociações com Estaline, em busca dum entendimento, esbarravam no acôrdo já estabelecido entre os seus proximos adversarios».

Esperamos que um dia se esclareça o «bluff» imaginado a ocultas entre as duas diplomacias—a sovietica e a alemã. Franceses e ingleses presentiam o que se tramava. A-pesar da sua teimosia em quererem negociar com quem os ludibriava, tiveram ao menos esta nobresa—nunca consentiram em que as nações mais fracas pudessem ser presa dos fortes.

■

Sentimos profundamente o falecimento repentino do prior de Alcantara, Monsenhor Pinheiro Ma[illegible]es. Ligava-nos uma velha amizade que resistiu ao tempo, ás longas ausencias e ás inconstancias da fortuna.

Foi dos primeiros, entre o nosso clero, a compreender a importancia dos problemas sociais a que votou a sua atenção e a sua inteligencia esclarecida.

Franco, leal e dedicado ás boas causas onde a palavra cristã é luz e amparo espiritual, nunca se deixou arrastar pelos exitos profanos de certa literatura, duma piedade suspeita. Ideias nitidas e acções honestas foram o timbre da sua obra sacerdotal.

Que descanse em paz, no seio do Senhor, o honrado sacerdate.

■

Segundo «Le Temps», um dos efeitos mais importantes e evidentes da viagem de Sumner Welles a Roma e Berlim é reduzir a zero a impressão de certos meios americanos que acreditavam na possibilidade duma paz branca.

—«A paz será ditada pela guerra, quando o vencido, seja ele qual for, depuser as armas».

Sumner Welles, ao regressar aos Estados Unidos levará, pois, consigo um ramo de oliveira, mas seco e sem folhas.

■

O governo francês proibiu a venda de alcoois e aperitivos, três dias por semana. E' uma forma de jejum, em nome da Patria.

Claro que, nos restantes dias, a liberdade de consumo não é ilimitada, aliás os insaciados abusariam, bebendo pelo menos a dobrar.

■

O rev. dr. Joaquim Carreira habilita-se para piloto-aviador, no Campo de Leiria. Como ha dias dissemos, não é para estranhar, quando um sacerdote mostre espirito moderno e progressivo.

Acaso o sr. Cardial Patriarca, nas suas viagens a Roma, não utilizou o avião?

A aviação vai entrando nos nossos costumes e não é de espantar que, dentro de poucos anos, as estradas do ar sejam tão frequentadas como as da terra.

SULCOS NA AREIA

Todas as injustiças do mundo, por mais ferozes que sejam, nunca conseguirão arrancar da sua cruz o amor que não se cansa de sofrer pelos outros.

■

Uma cigana salvou quatro filhinhos prestes a serem devorados pelas labaredas dum incendio. Pertence a amantissima mãi a uma raça sem lar nem rumo certo. Porém, o acto que praticou enraiza-se no coração da humanidade — sem um desvio nem para a direita nem para a esquerda.

■

Nada mais pronto que a revolta, o gesto de sacudir um jugo. Mas assim que o revoltado percebe que a turba o não acompanhou, secundando-o, fica hesitante entre o sublime e o ridiculo.

■

E' sempre por um êrro de visão que as nações fortes acabam por não saber como se hão-de comportar:

— Serei valente contra os bravos? Serei cruel com os fracos?

■

Se as ideias puras e os pensamentos generosos não resistissem ás cubiças sordidas que pretendem explorá-los, o mercado das consciencias quedaria sob as janelas dos argentarios.

■

A paixão pela ciencia é algumas vezes o preludio duma traição aos principios da razão e da justiça.

■

Na alma dos netos, está frequentemente o fruto duma semente que os avós lançaram na torrente das gerações.

Génio criador ou estupidez massiça e opaca?

Tudo depende do grãozinho de sal que se perde ou se conserva, na transmissão da vida.

■

— Quem julgas tu que manda em mim? Supões que eu não domino os meus instintos?

— Nunca pensei nisso! Noto simplesmente que, nas palavras que proferes, ha uma indicação segura sobre os êrros que vais cometer.

— Serei tão ignorante que não me conheça?

— Provavelmente! Pela facilidade com que te exaltas, não tens mais fôrça sobre ti que o canavial que o vento move a seu gosto.

■

A virtude e o vicio, em qualquer parte da terra, fundam-se na natureza humana que, como os pélagos insondaveis, escapa á observação mais rigorosa.

■

— Quantos anos durou a guerra de Troia?

— Segundo a lenda, dez anos.

— Para que me faz essa pregunta?

— Porque tenho necessidade de justificar a minha prodigiosa preguiça com sucessos de grande vulto.

■

Os homens que prevêem tremendas catastrofes nem sempre são atacados de insonias ou ideias funestas. Dormem sossegadamente. Quando acordam, já com os olhos bem abertos, é que vêem tudo em negro. A luz do dia, como aos morcegos, escurece-lhes o entendimento.

■

Os primeiros cabelos brancos significam isto: — Se não viveste ainda, apressa-te a viver.

— Se já provaste a vida, então o melhor é corrigir e emendar os passos dados em falso.

■

Com as virtudes simples, cristianissimas, praticam-se feitos heroicos, sem ter necessidade de os guardar nas cronicas.

■

— Porque me fixas com o ar de quem se reputa superior a mim?

— Não sejas tonto! Vejo em ti sómente um antigo companheiro que foi vitima de futilidades — «pequeñeces», dizem os espanhois.

— Se andasses ao pé de mim, sentir-me-ia animoso contra as minhas pobres tentações.

— Impossivel, meu amigo! Cada um de nós vela por si, isoladamente, mas pensando que o mundo inteiro nos observa.

■

No pouco ou muito que ofereces aos outros, guarda para ti a liberdade de nunca te dares a ninguem.

■

Quem acredita que está acima da adversidade, encerrado numa alta torre, vai já em marcha para o ocaso.

A QUESTÃO ANGLO-ITALIANA

Os navios conduzidos para Inglaterra

ainda não foram descarregados

LONDRES, 6—Os seis navios de carga italianos que foram apresados e conduzidos para o porto de fiscalização de Deal, ainda não começaram a descarga, porque se aguarda instruções desta cidade. Seis outros navios carvoeiros italianos foram apresados esta manhã no canal da Mancha e seguem para o mesmo porto de fiscalização.—(Radio Roma).

LONDRES, 6—Quasi ao fim do dia de ontem os navios italianos, que estão ancorados numa base da fiscalização de contrabando, ainda não tinham começado a descarregar. Trata-se dos seguintes navios: «Orata», de 6.600 toneladas, «Absirtea», de 4.000 toneladas, «Numidea», de 6.000 toneladas, «Caterina», de 4.000 toneladas, «Felce», de 5.500 toneladas e o barco-cisterna «Loasse», de 6.000 toneladas.—(Havas)

Mais navios italianos levados para Downs

LONDRES, 6—Foi comunicado que, durante a noite passada, foram levados para o fundeadouro em Downs, diversos navios italianos com carga de carvão alemão. Quando chegaram já ali se encontravam 6 navios da mesma nacionalidade e com a mesma carga, aguardando inspecção.—(E. T.).

LONDRES, 6—Os navios italianos «Luigi Rozza», de 4.319 toneladas, e «Hermada», de 4.421 ha dois dias que fundearam diante de Doal. Por outro lado, o setimo navio italiano que tambem se encontra na base de fiscalização de contrabando de Deal, é o «Ernesto», de 7.270 toneladas, crendo-se que transporta um carregamento de carvão destinado á Italia. Espera-se a chegada de novos barcos italianos durante o dia de hoje.—(Havas).

O setimo navio italiano detido

LONDRES, 6. — Um setimo barco italiano detido encontra-se agora ancorado na base de fiscalização de contrabando de Deal.—(Havas).

Acôrdo comercial italo-russo?

PARIS, 6. — Consta, por informações recebidas nesta cidade, que a diplomacia alemã, aproveitando a controversia entre a Inglaterra e a Italia, relativa ao carvão germanico, vai procurar abreviar o acôrdo comercial italo-sovietico. — (Exchange Telegraph).

Reinspecções em Italia

ROMA, 6.—Foram chamados para serem sujeitos a uma junta medica de revisão os homens das classes de 1910 a 1917 que tinham sido julgados anteriormente incapazes para o serviço.—(Exchange Telegraph).

A missão de Welles

Reunião de diplomatas americanos

LONDRES, 6—O correspondente do «Daily Express» em Copenhague escreve que, ao que parece, Sumer Welles reunirá em Londres, no fim da semana corrente, uma conferencia a que assistirão os ministros dos Estados Unidos na Noruega, na Dinamarca, na Suecia e na Finlandia. Consta tambem que, antes de deixar as capitais escandinavas, os diplomatas americanos conferenciarão com os ministros dos Estrangeiros junto dos quais são acreditados.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Foi o nosso jornal o primeiro a anunciar o exito desusado de «O Explorador Perdido», em Paris... Agora que já admirámos esse filme na tela gloriosa do Tivoli, compreendemos perfeitamente as razões desse triunfo que, como era de prever, se repetiu em Lisboa.

«O Explorador Perdido» é, de facto, uma super-produção excepcional, realizada com grandeza e com uma interpretação de primeira classe confiada ao maior artista do cinema americano: Spencer Tracy. Só para ver este artista, vale a pena ir ao Tivoli onde passa agora uma obra-prima que, pelo seu assunto e pela sua realização merece duplamente o interesse dos portugueses.

A ternura e o amor

Tem-se formulado varias vezes a acusação de imoral contra o teatro de Henry Bataille, que uns querem que seja deliquescente, isto é, dissolvente e outros supõem civado de sugestões morbidas, que deixam mal parada a moral convencional.

Desta vez porem, com a representação de «La Tendresse», nenhum critico francês levantou a questão. Todos admiraram sem reservas o virtuosismo tecnico do autor nas cenas que se poderiam julgar simplesmente episodicas, e que contribuem para criar o ambiente, e o seu poder de emoção nas cenas capitais.

E' Robert de Beauplan que escreve: «Nem a mais leve sombra de imoralidade, a não ser a de apresentar os homens—e as mulheres—não tais como deveriam ser ou como se dão ares de ser, mas como são na realidade».

«La Tendresse» sobe á cena no proximo sabado, no teatro do Ginnasio, traduzida por Norberto Lopes com o titulo «Ternura». A ternura não é o amor,—disse-o Bataille—é um estado do amor, o prolongamento do afecto para além do abraço carnal. Ha neste sentimento generosidade, altruismo, beleza moral. Apagado o desejo, quebrados os laços profundos que se haviam formado entre dois seres pelo amor fisico, criam-se outros motivos de atracção mais elevados, mais subtis, mais misteriosos e tambem mais nobres.

E' o caso da «Ternura», considerada uma obra-prima do vaudeville francês que vai ser interpretada entre nós, nos papeis principais, por Alves da Cunha e Madalena Sotto—o actor expressivo, vigoroso, e eleito de humanidade e a «ingenua» promissora, emotiva e graciosa, com a qual pode contar o teatro português.

Atrás do reposteiro

O nosso colega «Diario do Manhã» esclarece que a nova peça de Jean Sarment, «Madame Estoril», será apresentada entre nós, em setembro, na lingua original. A versão portuguesa, do dr. Augusto de Castro, subirá á cena nessa oportunidade e será, naturalmente, interpretada por uma companhia portuguesa. Erico Braga foi convidado para desempenhar um papel no original francês, ao lado de Marguerite Valmond e Jean Sarment.

—O dr. José Ribeiro dos Santos apreciou assim na «República» uma das facetas mais interessantes do «Criado-Patrão»:

«A intriga desenvolve-se com extraordinaria subtileza, num crescendo de ironia e de pitoresco que não podem encontrar-se—digamo-lo com franqueza—senão no teatro francês.

— Sofreu alteração o programa desta semana, no Variedades: hoje e amanhã são as ultimas de «O Cabo Elisio» e na sexta-feira, sabado e domingo, para despedidas da companhia, representa-se «O padre Piedade».

— Entre os originais portugueses que Maria Matos vai apresentar ao publico, com a sua nova companhia, conta-se a reposição da peça do dr. Augusto de Castro, «Amor á antiga».

— Para participar do elenco da companhia de que será primeira figura Mirita Casimiro, foi convidada a actriz Maria Cristina, já restabelecida da doença que a fez recolher ao Instituto Camara Pestana.

— Realiza-se hoje no Gimnasio, com a peça «Os Velhos», a receita do camaroteiro daquele teatro Pereira Botelho. Esta peça dá amanhã e depois de amanhã as suas ultimas representações.

— Faz hoje um ano que se estreou no Avenida a Companhia Teatral Portuguesa, que ontem iniciou os ensaios da peça de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro».

— Fez-se ontem no Maria Vitoria a selecção do elenco da companhia que, naquele teatro, vai estrear, ainda este mês, a revista popular «Ora vai tu!» e na qual reaparece o actor Alvaro Pereira, depois do seu regresso do Brasil, na interpretação do «compére».

— O empresario Antonio de Macedo tem já fechado o contrato com a companhia que irá fazer a temporada do Sá da Bandeira, na Primavera, depois dos espectaculos da companhia Maria Matos, que ali começam em sabado de Aleluia.

— E' o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) quem vai ensaiar a peça «Hino á vida», que será estreada no Variedades, com um elenco remodelado.

— A digressão do Teatro do Povo, este ano, durará o minimo de cinco meses, iniciando-se pelo sul do país.

— Tem estado doente a actriz Zeca Fernandes, da companhia do Maria Vitoria, que, a conselho do seu medico assistente, irá convalescer para fora de Lisboa.

«A Vida Futura», no S. Luiz

Este filme de Wells, que Lisboa viu muito tarde, é, essencialmente, um libelo contra a guerra. Na sua obra de imaginação cientifica, o grande escritor inglês não busca apenas entreter o leitor com as suas ousadas concepções, mas guia-lo, como um viandante cego, através das suas locubrações filosoficas. Wells ainda não concluiu, mas é facil adivinhá-lo, que se impõe á reconstrução do mundo, dando-lhe como bases puras de ideal, uma vida mais humana de beleza, em que o individuo aproveite todas as conquistas do progresso, como elemento da sua felicidade moral e espiritual.

Esta «Vida Futura» pode dividir-se em duas partes. A primeira é a previsão da guerra europeia, essa horrivel guerra total, que não tarda a desencadear-se, e cujo inicio ele previu quasi matematicamente—1940. A segunda é a sua concepção do tempo que ha de vir, novas cidades, novas maquinas, e até novas ambições.

No fundo, o homem é um ser curioso, cuja inquietação jamais se imobiliza. Mesmo nesse paraiso branco e transparente de vidro, que Wells lhe dá daqui a um seculo,—ele não está contente. Descobriu a terra; mas outros planetas, por exemplo, a face cadaverica da lua, tentam a sua ansiedade cosmica de conhecimento.

E' curioso que, tendo Wells escrito o seu romance ha já alguns anos, como antecipação do conflito que se desencadeou, no velho continente, todas as suas maquinas de guerra, quer terrestres, quer aereas, não constituem para nós novidade. O que ele, então, previa, foi realizado pelo homem que ainda não disse a sua ultima palavra em material belico. No filme assistimos a um bombardeamento aereo de Londres e respectiva defesa—na verdade impressionante de notas dramaticas. Depois o filme queimando lustros, leva-nos até aos confins do seculo. Estamos na cidade de amanhã, em que a mecanica serve o homem, o clima parece puro e a felicidade tangivel. Wells considerou, talvez, mais a materia que o espirito dessa futura civilização. E, como fecho da sua obra, coloca o homem em frente do ceu estrelado, disparando um canhão, dentro do qual vai um par enamorado, numa viagem á lua. Voltará? Mas isso é outra historia, outro livro que Wells deve um dia escrever. Interpretação vigorosa e cenarios de bela fantasia cientifica.—*Visor 40.*

Só hoje e amanhã no Coliseu

Hoje é a penultima da revista «Porto ao Sol» no Coliseu, a-pesar do enorme sucesso que está ainda ali obtendo, despertando gargalhadas sem conta e deslumbrando todo o publico com a sua montagem. Os preços são mais populares de que nunca. Sexta-feira: 1.ª da revista «O baniz».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Cabo Elisio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Porto ao sol».
TRINDADE — A's 21 e 30 — Recital de canto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL
JARDIM CINEMA

O almoço de homenagem
ao comandante Tenreiro

Já se encontram inscritas cêrca de trezentas pessoas para o almoço de homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro que se efectua, como noticiámos, no proximo dia 17, e que constituirá uma grande manifestação de aplauso á sua acção nos campos militar, politico e social.

Em face de tão elevado numero de inscrições, o almoço terá de realizar-se numa das maiores salas da capital.

A inscrição continua aberta nas livrarias Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54, e Classica Editora, praça dos Restauradores, 17.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 30 em ponto
O CRIADO-PATRÃO
ULTIMA SEMANA
Sabado, 9, as 3 1/2 da tarde
MATINÉE CULTURAL
Ultima representação de
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços populares

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO

Maria Victoria
HOJE - A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta popular consagradissima
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado e uma grande companhia

GIMNASIO
Hoje, ás 21 e 45 horas
Récita do camaroteiro deste teatro
PEREIRA BOTELHO
com a consagrada peça de D. João da Camara
OS VELHOS
Amanhã e depois de amanhã ultimas de
OS VELHOS
Sabado, 9: Estreia da peça de Henry BATAILLE, tradução de Norberto Lopes.
TERNURA (LA TENDRESSE)

VARIEDADES
Hoje e amanhã: A's 20,45 E 22,45 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
O CABO ELISIO
A PREÇOS POPULARISSIMOS
6, feira, sabado e domingo:
Despedidas da actual companhia com
O PADRE PIEDADE

TRINDADE Hoje, Quarta-feira A's 21,30 horas
Unico recital da celebre cantora francesa
M.me MARIANNE DE GONITCH

TRINDADE Amanhã, Quinta-feira A's 21 e 30 horas
Orquestra Sinfonica Nacional
com a colaboração da pianista
Helena Moreira de Sá e Costa
Direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

Condes
Annabella
no seu melhor papel
O ultimo filme que interpretou na Europa
(POLONIA MARTIR)
A FORTALEZA DO SILENCIO

Telef. [illegible] A's 21 e 30
São Luiz
A vida futura
extraido da celebre obra de WELLS, dirigida por Alex. Korda com Raymond Massy e Ralph Richardson

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O explorador perdido
com Spancer Tracy e Nancy Kelly

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Hoje: Espectaculo da Sociedade de Concertos de Lisboa.
Amanhã, estreia
Deixem-me viver

EDEN
A's 21 e 15
Telef. 2 0768
2.ª semana
NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo
com CHARLES LAUGHTON

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
ESTREIA
Mr. Moto no fundo do mar
com Peter Lorre
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Aguias de Gloria
com Alice Faye, Constance Bennett e Nancy Kelly

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA PIERRE RENOIR, Bernard Lancret

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Amores de Principes
Derradeira Vitoria
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21
A varanda dos rouxinois
Fabrica de ilusões

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21
Os Hardys, milionarios
O MANEQUIM

LYS
Tel. 48560
A's 21
Os Hardys, milionarios
Manequim

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Napoles em Fogo
Sinal secreto
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

PARIS
T. 62230 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
VERDI
com Benjamin Gigli

DE LUTO

D. Herminia Amelia da Costa Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 5. — Com 64 anos de idade, faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Herminia Amelia da Costa Lacerda, esposa do sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, proprietario e capitalista. Era mãi do sr. dr. Ernesto Lacerda e Costa, conservador do Registo Predial e presidente da comissão da União Nacional nêste concelho, e sogra do sr. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado, conservador do Registo Civil e vereador da comissão municipal. O seu funeral foi concorridissimo.

Antonio Azevedo Lopes Serra

Faleceu tambem nesta vila, com 81 anos, o sr. Antonio de Azevedo Lopes Serra, antigo farmaceutico, figura de prestigio nesta terra, onde exerceu, noutro tempo, varios lugares publicos de destaque.

D. Ana de Oliveira Pires

NIZA, 4. — Faleceu hoje a sr.ª D. Ana de Oliveira Pires, solteira, de 52 anos, irmã do falecido pároco desta vila, rev. Antonio de Oliveira Pires, e tia do sr. Antonio da Piedade Pires, professor na Escola Dr. Graça.

O funeral realizou-se hoje e foi muito concorrido.

VISITA PASTORAL

AROUCA, 4. — Encontra-se desde ontem nesta vila o sr. D. Antonio Augusto de Castro Meireles, venerando bispo do Porto, que aqui veio especialmente a fim de encerrar o retiro das raparigas da J. C. F., que desde ha dias se está realizando.

O prelado chegou cêrca das 14 horas, sendo recebido com muitos aplausos do publico. A' entrada do convento desta vila foi cumprimentado pelo respectivo clero e entidades oficiais, seguindo-se pouco depois uma sessão solene a que presidiu, na qual usaram da palavra varios oradores. Finda a sessão, realizaram-se solenidades religiosas na igreja do convento.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os representantes das fabricas de produtos alimenticios, bem como os de algumas firmas de artigos electricos, expuseram nos Serviços de Santa Maria as condições de comercio dos seus artigos, cujo custo se ressente bastante dos preços elevados das materias primas e dos proprios artigos na origem.

— Estão a ser estudadas as informações dadas pelos armazenistas de azeite quanto a preços.

CONFERENCIAS

O distinto escritor sr. José Osorio de Oliveira faz no dia 11 do corrente, ás 21 horas, no Instituto Francês, uma conferencia sobre o tema «Uma cultura francesa».

—O sr. dr. Agostinho da Silva realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, uma conferencia sobre «Lombardo-Radice e a renovação da pedagogia».

Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soireés».

Café Luso

ALBERTO RIBEIRO

Hoje, extraordinario e empolgante programa de que fazem parte o distinto cantor **Alberto Ribeiro,** que exibira as suas novas criações; estreia, neste Salão, de **Lucilia do Carmo,** artista predilegiada no genero fadista; **Carmen Santos, Maria Raquel, Celeste Fernandes,** 3 novas fadistas de agrado completo. **Augusto Pereira,** em genero muito seu. **Revving,** famoso artista comico, em novos numeros musicais. O **Café Luso** marca nos seus programas e no melhor bem-estar **Arte e Alegria** tem V. Ex.ª hoje no acreditado e imponente **Café Luso. Avenida da Liberdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA

Telef. 2 9638

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Hoje, das 21 as 2 horas:

Estreia de uma desgarrada

Reaparição da popular cantadeira **MARIA VIRGINIA, Deonilde Gouveia, Erminda Vidal, Natividade Pereira, José Perfirio, José Coelho e Abilio Ramos.**

ENTRADA GRATUITA

Solar da Alegria

Tel. 27193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: **Natalia dos Anjos, Francisco dos Santos, Ilda Silva, José Pereira, José Tovar e Sol Nunes.** Variações e solos de viola. Entrada, 1$00. Consumo, 1$50.

Café Mondego Tel. 25676

HOJE: Reaparição de Maria Carmen, Frutuoso França, Manuel dos Santos e variações. Consumo 1$30. **Amanhã:** a cegada «Os três herdeiros».

VIDA DESPORTIVA

Ciclismo

A grande corrida ciclista de 22 de maio a 3 de junho, em doze tiradas, com «terminus» na historica cidade de Guimarães, disputada por conjuntos de três ciclistas, em representação dos distritos e das Colonias—chama-se Flores de Portugal.

Organização do Seculo. *O objectivo nacionalista é valioso. O aspecto propriamente desportivo domina, porém. Sem duvida, o jornal organizador vai prestar mais uma vez um grande serviço á causa desportiva.*

Expliquemo-nos. A competição não se destina aos atletas feitos, nomes populares, conhecidos da multidão, convencionalmente designados pela palavra ases. *Destina-se apenas—bela coisa!—aos ignorados, aos novos, áqueles de valor e qualidades, a quem nunca, ou raramente, tem sido dada a oportunidade de revelação.*

Tudo está previsto. Apurar-se-ão os melhores, em provas sucessivas, nos varios distritos. No dia 22 de Maio, em tiradas relativamente curtas e como convem a atletas pouco adestrados em competição, o «conjunto dos melhores» pôr-se-á em movimento. Funcionando decerto com método e regularidade.

A corrida revelará valores. O «Seculo» segue o seu rumo. Procede uniformemente: para o ciclismo como para o «footb ll». Procurando e descobrindo valores, auxilia do modo mais util a causa dos desportes.

O ciclismo das Colonias. Eis aqui outro aspecto de encarecer. Por varias razões, entre as quais avulta o dispendio da deslocação, as Colonias são, por vezes, esquecidas, nos acontecimentos desportivos, mesmo quando o não deviam ser. Desta feita, vai tambem ser dada uma «ocasião» a essa boa gente, tão portuguesa como a do continente. Optimo. Admiravel.

No domingo começará o apuramento do conjunto de Lisboa, *com o 3.º* Circuito de Preparação, em 50 quilometros. Será designado *um lote de 30 concorrentes. Mais tarde, e a nova prova, 15 destes 30. E ainda, finalmente, a «équipe» dos 3 melhores de Lisboa. Um dos atletas novos chegará em vencedor a Guimarães —e quantos «ases» descobertos!*

Torneio

O tiro aos pombos parece facilimo. Qualquer cacador vê um torneio, e tem a impressão de que faria mais e melhor, ou pelo menos tanto, como as espingardas, *algumas, velhas experiencias, de grandes recursos, que estão na prancha.*

Puro engano. O «novo» que pretenda dedicar-se a este dispendioso tiro, desanima, pelo convencimento a que chega de que será sempre dominado pelos consagrados, *geralmente lavradores (o Alentejo fornece um grande contingente).*

Ora um grupo de entusiastas resolveu organizar um torneio de propaganda, só para os novos, *que resultou um êxito. Daí a ideia doutro, no proximo domingo, no* stand *de Benfica, do Club dos Caçadores Portugueses, com varios premios, duas taças para os primeiros, em* poule *de cinco pombos, eliminando ao segundo zero, custando tudo apenas vinte e cinco escudos. Os inscritos são muitos. Prova-se, portanto, que ha poucos atiradores para os torneios dos* ases—*muitos, porém, para competições acessiveis.*

Uma decisão

O Benfica vai perder o seu campo. Sabendo isso, o velho Clube Internacional de Football resolveu, numa das suas ultimas reuniões, o seguinte: oferecer os seus prestimos ao Sport Lisboa e Benfica, logo que a perda do campo das Amoreiras seja uma realidade.

Bela atitude! Que nem outra era de esperar dum clube que sempre se tem distinguido pela sua correcção desportiva e atitudes em conformidade.

O Benfica vai ficar sem as Amoreiras. O Chelas e o Casa Pia já estão sem campo. O gesto do Internacional não será imitado? Quere dizer, os clubes não feridos, *ficarão quietos, sem que seja gerado um grande movimento de solidariedade? Quefiz eram, ou que fazem, nesta emergencia, os Organismos Dirigentes?*

T. S.

BASKET

Campeonato de Lisboa

No campo das Amoreiras realizaram-se ontem os jogos da quarta jornada do campeonato de «basket-ball», em categorias de honra.

No primeiro encontro da noite o Belenenses venceu o Campo de Ourique, por 24-10.

Os campeões de Portugal foram superiores na condução do jogo e os vencidos actuaram com muita correcção, pondo de parte aquele jogo duro e violento que haviam posto em pratica nas jornadas anteriores.

Seguidamente o Lisgás defrontou o Carnide, triunfando por 18-15. O jogo foi muito equilibrado e o publico de inicio até final da partida. Ao intervalo o Carnide ganhava 11-10.

O Lisgás, evidenciando um sistema que proporciona maior rendimento, agradou não só pelo ardôr que pôs na luta, mas ainda pela factura do jogo desenvolvido.

Eis o desenvolvimento da marcação na segunda parte: 11-12, 11-14, 11-16, 11-18, 13-18 e 15-18. Boa a arbitragem a cargo de Amorim.

No ultimo jogo o Sporting venceu o Rio Seco por 30-21. Ao intervalo os dois grupos estavam empatados 8-8.

A semana que está decorrendo vai ser fertil em bons jogos de «basket-ball», pois teremos a visita do Vasco da Gama, do Porto, que vem jogar ás Salesias a convite do Belenenses.

PUGILISMO

A sessão de hoje no Lisgás

A sessão pugilistica de hoje, á noite no Lisgás, é constituida pelos seguintes combates:

1—Eduardo Alves-Henrique Chança, 4 assaltos de 2 minutos.

2—Wenceslau-Mario Pereira, 4 assaltos de 2 minutos.

3—Licinio-Negus, 6 assaltos de 2 minutos.

4—Quintino-Oliveira, 6 assaltos de 2 minutos.

5—Guadalupe-França, 8 assaltos de 3 minutos.

NOVA MODIFICAÇÃO

das armas de Lisboa

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» á nova modificação das armas da cidade.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana», os deliciosos desenhos de Stuart Carvalhais, «Os ditos da semana» e a pagina desportiva «Rebola a bola» são outros atractivos que tornam muito interessante este numero, onde, como de costume, os miudos tambem têm a sua pagina humoristica.

CARTA DE PORTUGAL

O Instituto Geografico e Cadastral publicou mais um trecho da carta de Portugal, trabalho que honra aquele organismo e os nossos serviços graficos.

LUIGI FEDERZONI

partiu hoje para o norte

O presidente da Real Academia de Italia e antigo ministro das Colonias, sr. Luigi Federzoni, partiu hoje, ás 10 horas, para Alcobaça, onde almoçou.

Depois de visitar os mosteiros de Alcobaça e da Batalha, seguiu para Coimbra, onde será recebido na Universidade, que o considerará seu hospede de honra. Hoje á noite, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo reitor da Universidade.

Amanhã, Federzoni fará diversas visitas em Coimbra, onde haverá um almôço oferecido pelo Instituto de Cultura Italiana, depois do que o ilustre viajante partirá para o Porto, onde á noite lhe será oferecido um banquete, pela Camara Municipal.

Depois de amanhã, após algumas visitas no Porto, Federzoni regressará a Lisboa.

AGUA DE LUSO

PURISSIMA

a indicada e preferida pelos Ex.mos Srs Professores de Hidrologia e Ex.ma Classe Médica

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Porto da Cruz, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Maria Luiza Mesnier Pinto, D. Maria Teresa Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Maria das Mercês da Silva Pacheco, D. Maria Luiza Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria Filomena Leal de Bivar, D. Maria José Roxane de Carvalho e Andrade, D. Maria Cecilia Migueis Cimas da Cruz Baião e D. Armanda Sanches Ferreira de Sá.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

E' amanhã á tarde, e não só no sabado, como por lapso noticiámos, que se efectua o «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito nas salas da Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, antigo Gremio Alentejano, a favor da benemerita obra «Amparo da Criança». Haverá tambem mesas para «bridge» e «bluff».

Baile de Subscrição

Na noite de sabado de Pascoela, 30 do corrente, realizar-se-á num dos melhores e mais vastos salões da capital um grandioso baile de subscrição, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, pertencentes a familias de legionarios do 3.º Batalhão da «Legião Portuguesa», cujo produto se destina ao fundo de assistencia social do mesmo batalhão. Pelo fim a que se destina a festa e pelos nomes que formam a comissão organizadora, é de prever que ela revista extraordinário brilhantismo e elegancia. Brevemente daremos mais pormenores sobre esta festa de caridade.

SALÕES

No salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, ofereceram o sr. Pierce e sua esposa um jantar intimo, a que assistiram o sr. conde e a sr.ª condessa do Funchal, mr. Uhl, esposa e filha, mr. Rawes, mr. Ehrenist e mme.sa Rawes.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, no Palacio Nacional de Belem, o sr. dr. Alvaro de Magalhães. Este advogado, fez-lhe a oferta de um exemplar, numa elegante e luxuosa edição, do seu livro «O Crime da Poça das Feiticeiras», dedicado á sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, cujas altas qualidades de generosidade e bondade são postas em relêvo na carta-prefacio que precede o livro, que é a compilação dos artigos que, com tanto exito, inseriu no noso jornal.

A «madame» Carmona foi tambem entregue um exemplar da mesma edição de luxo.

Colhido por uma locomotiva

Esta manhã foi colhido por uma locomotiva, na estação de Vila Franca de Xira, Antonio Alves, de 23 anos, carregador da C. P. e residente no Setil.

O infeliz, que sofreu o esmagamento de ambas as pernas, encontra-se em estado grave na sala de observações do hospital de S. José, onde se queixou de que o chefe da estação daquela vila, em vez de o mandar socorrer imediatamente, como o seu estado requeria, fê-lo esperar por um comboio «tramway». Uma vez na estação do Rossio, foi conduzido para o hospital, numa maca braçal.

Bacalhau nos mares de Peniche

PENICHE, 5. — O proprietario dum barco que se emprega na pesca da lagosta, o sr. João Silva, ao alar as rêdes, viu que estava enmalhada nelas um peixe. Depois de o examinar, verificou com espanto que se tratava dum bacalhau com o peso de 5 quilos. Este caso provocou sensação nos meios piscatorios, onde ninguem se lembra de que esta especie tenha aparecido nos mares de Peniche.

Os gatunos internacionais

Os dois gatunos internacionais presos ha dias ainda não foram submetidos a interrogatorio, porque a Policia não o quere fazer sem estar na posse de todos os elementos que estabelecem decisivamente a sua culpa.

Hoje, foram ouvidas varias pessoas, entre elas algumas raparigas. Todos os penheristas foram intimados a comparecer no Torel depois de amanhã.

Dr. Amadeu Vieira

Médico Veterinário

Doenças de pele e alimentação racional dos pequenos animais

Consultas: das 10 ás 12, Rua da Prata, 51, 3.º Tel. 27150 - das 17 ás 19, Avenida Ressano Garcia, 15-A — Residencia: Avenida República, 93, 1.º, Esq. Tel. 41881

TRAGEDIA RUSTICA

ACUSADA DE INFIDELIDADE

uma mulher matou outra

para desafrontar a sua honra

AZEITÃO, 6. — (Pelo telefone). — Ontem, cêrca das 20 e 30 horas, quando a vendedeira Mariana Moço, de regresso do mercado do Seixal, passava com um jumento carregado de hortaliça, no sitio da Brejoeira, que fica a três quilometros desta vila, alguem a surpreendeu, assassinando-a refecemente com um tiro de espingarda caçadeira que lhe esfacelou a cabeça.

Comunicado o caso á G. N. R., o cabo Joaquim Dias, comandante do posto local, procurou esclarecer o caso. Ao cabo de varias diligencias veio a apurar que, no sitio onde foi perpetrado o crime, haviam sido vistos Albertina Rocha e seu marido Joaquim da Cruz Perdigão, que tambem usa o nome de Joaquim Almeida, de 29 anos, ajudante de motorista. Veio a saber-se que a Albertina durante o dia andara por varias localidades a informar-se da passagem da sua vizinha.

O cabo da G. N. R. passou uma busca em casa do referido casal, apreendendo uma arma caçadeira, com vestigios de ter feito fogo recentemente.

A ausencia de ambos quando ali foi passada a busca mais avolumou as suspeitas de que lhes cabia as responsabilidades do crime.

Esta manhã, apresentou-se ás autoridades de Setubal, Albertina Rocha, que declarou ser a autora do crime. Deu, como razões do seu acto o facto de a vitima andar a difamá-la na sua honra. Em vista disso, resolveu tirar um desfôrço para demonstrar a sua fidelidade ao marido, que ha três dias regressára de Ferreira do Alentejo. Ele carregou-lhe a arma e acompanhou-a até ao local, onde a sua vizinha devia passar. Assim que a viu disparou a espingarda contra ela. O marido assistiu ao crime. Depois foram a casa dos pais de ambos contar a tragedia, mostrando-se arrependidos do que tinham feito.

O cabo da G. N. R., Joaquim Dias, passou esta manhã nova busca em casa dos criminosos por lhe constar que o Joaquim Perdigão se encontrava ali, o que não era verdade.

Quando aguardava em Azeitão a chegada da camioneta, aproximou-se dele o motorista, que lhe disse:

— Faz favor de me prender... A minha mulher já está detida, e eu quero ter a sorte dela!

— Foi você, ou sua mulher, quem matou a Mariana Moço?

—Foi ela que lhe apontou a espingarda, mas eu assisti a tudo!

—Porque fez ela isso?

Então o homem contou:

— Alguem me informou que a vendedeira andava a dizer que minha mulher se portava mal. Propositadamente regressei de Ferreira do Alentejo para lhe exigir uma explicação cabal. A Albertina, porém, jurou-me que tudo era mentira. Não me conformei. Cheguei mesmo a dizer-lhe: tens que me provar por outra forma! Senão... Ela, então, propôs-se tirar um desforço violento...

— Que você aceitou!

O homem não respondeu, mas o seu silencio foi bastante significativo. O casal deu entrada na cadeia de Setubal. A vitima deixa dois filhos, um de 12 anos e outro de 6; e os criminosos um, tambem de 6 anos.

O crime da estrada de Sintra

O ferido teve hoje alta

O schaufeur Amaro Luiz dos Santos teve alta esta tarde, no hospital.

Os agressores, Artur Pinto Mauricio de Oliveira, de 19 anos, aprendiz de serralheiro, e João Manuel Leal de Sousa Botinas, de 20 anos, estudante, presos em Almodovar, que estão no Torel ainda não foram interrogados.

No momento da captura foram-lhes encontrados os seguintes objectos: a fotografia da actriz de cinema Deanna Durbin, com dedicatoria; dois cartões de identidade, um dos quais sem fotografia; um recibo de bicicleta, no valor de um conto de reis, passado com um nome falso: dois revolveres e duas balas.

Num cartão, um dos criminosos, possivelmente o estudante, tomara as seguintes notas, que constituem o roteiro do crime: 1.ª, a primeira aventura; 2.ª, a jornada infernal; 3.ª, a bala fatal; 4.ª, a viagem nocturna; 5.ª, a espera terrivel. O numero 6.º desta nota rocambolesca está em branco. Devia ter apenas uma palavra: prisão.

Devem ser ouvidos ainda hoje os donos do quarto alugado pelos meliantes na rua das Flores, 74, 3.º.

O pai de Artur Mauricio de Oliveira foi hoje ouvido ao fim da tarde, na P. I. C. Declarou que tudo quanto aconteceu a seu filho o atribuerá companhia do Botinas, que o levou para a senda do crime.

OS ACONTECIMENTOS NA EUROPA

Molotov vai a Bucareste

para assinar um pacto de não-agressão

entre a U. R. S. S. e a Romenia

BUCARESTE, 6—A legação russa confirmou á United Press que Molotov visitará, brevemente, Bucareste, a-fim-de assinar um pacto de não agressão entre a Russia e a Romenia.—(United Press).

A Russia procura acabar em breve as fortificações do Caucaso

BUDAPESTE, 6—O jornal turco «Yenisabeah» diz que a Russia está, actualmente, a concentrar todos os seus esforços para abreviar os trabalhos das suas novas obras defensivas na fronteira do Caucaso. Estão a ser instaladas novas bases aereas destinadas á protecção dos poços de petroleo e do caminho de ferro entre Batum e Baku. O mesmo jornal avisa a Russia de que se deve abster de realizar qualquer acto de agressão contra a Turquia, acrescentando: «Esse país encontraria em oposição a ele não só a Turquia mas tambem todo o mundo muçulmano que tem a convicção que não se pode esperar da Russia nem liberdade nem justiça.—(Exchange Telegraph).

A repercussão da guerra na Finlandia

O bombardeamento de Pajala

ESTOCOLMO, 6—A Imprensa sueca regista as desculpas sovieticas apresentadas pelo governo russo por ocasião do bombardeamento de Pajala, considerando, unanimemente, que as explicações fornecidas pelo comissariado para os Negocios Estrangeiros, de Moscovo, são insuficientes. Resta ainda—acrescentam os jornais—indemnizar a Suecia pelos prejuizos causados pelo bombardeamento que ascendem a 45.000 coroas.—(Havas).

O auxilio americano

NOVA YORK, 6. — O consul da Finlandia nesta cidade aceitou a oferta de cinco ambulancias de campanha feita pela comissão de auxilio á Finlandia. Por outro lado, Herbert Hoover, presidente do Fundo de Socorro á Finlandia, anuncia que vão ser postos á venda 100.000 mapas daquele país, ao preço de 50 centimos, e que o respectivo produto será enviado ao Governo de Helsinquia.—(Havas).

Um credito uruguaio

MONTEVIDEU, 6. — A Camara dos Deputados aprovou um credito de 100 mil pesos a favor da Finlandia, que o Senado já havia aprovado ontem. A oposição de um deputado comunista provocou viva reacção e comentarios severos contra o comunismo.—(Havas).

A propaganda sovietica

HELSINQUIA, 6.—Os «vermelhos» utilizam-se dos documentos de identidade encontrados no campo de batalha par fins de propaganda. «Fazem falar» pela radio finlandeses que eles dizem ter aprisionado e que «aderiram á causa sovietica». Um cabo ouviu—naturalmente com grande estupefacção da sua parte—a radio sovietica declarar que fôra feito prisioneiro e que estava entusiasmado com o regime sovietico. Numa carta, que escreveu á familia, o referido militar dizia, entre outras coisas, que «não posso compreender como os «vermelhos» conseguiram obter informações sobre a minha familia e que a radio transmitiu. Não estou prisioneiro—concluiu —nem faço a menor tenção de me render».—(Havas).

Nos países aliados

Novos creditos para a defesa do Egipto

CAIRO, 6. — A Camara votou um projecto de lei, abrindo creditos suplementares que atingem um milhão e meio de libras egipcias, para a defesa nacional, sobretudo para a compra de aviões e munições. — (Havas).

O Brasil vai comprar

artilharia nos Estados Unidos

WASHINGTON 6—O adido militar do Brasil declarou á Imprensa que o seu país decidira comprar canhões americanos em consequencia da não-entrega dos canhões alemães, encomendados ha dois anos e que deviam ser remetidos ao Brasil em 1940. Sublinhou que a artilharia vendida pelos Estados Unidos era de excelente qualidade e que serviria para treino dos artilheiros brasileiros. Repartição de Guerra e o adido militar do Brasil não revelaram o preço pago por esta compra, crendo-se porém que é moderado. —(Havas).

Noticias diversas

Duas emissoras alemãs deixaram de trabalhar ontem ás 22 horas

LONDRES, 6 — As emissoras de Bremen e Hamburgo suspenderam o seu funcionamento ás 22 horas. Até aqui, tal procedimento da parte da estação de Bremen tem sido indicação de que fôrças da aviação britanica se encontram sôbre o territorio da Alemanha, mas o facto da de Hamburgo se ter calado tambem se afigura anormal.—(Exchange Telegraph).

A impopularidade alemã

NOVA YORK, 6. — O barão Albert Richter, membro do ramo alemão de uma familia de grandes banqueiros europeus, de regresso duma viagem através da America do Sul e Central, declarou que encontrou em toda a parte animosidade contra a Alemanha, até no Chile, que durante a Grande Guerra manteve uma atitude favoravel em relação á Alemanha.—(H.).

PROSSEGUIU EM VISEU

o julgamento do major Gonçalves

VISEU, 6. — *(Pelo telefone)*. — A's 15 e 30 começou a ser ouvido o comandante dos bombeiros de Coimbra, sr. João Rocha, pelo sr. dr. Angelo dos Santos, acusador particular, depois pelo delegado do ministerio publico, sr. tenente-coronel Nogueira, e mais tarde pela defesa, a cargo do sr. coronel Tamagnini Barbosa.

As preguntas e respostas sucedem-se com rapidez. A testemunha explica a sua comparticipação no simulacro de incendio, cujo croquis é da sua autoria.

Após o longo interrogatorio desta testemunha começou a depor o chefe dos serviços de bombeiros, sr. Manuel Roque dos Reis. As suas declarações são em conformidade com as alegações da defesa.

IMPERIUM SAIÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa Jos. T. 2 5 2 2

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 6. — Quando esta manhã o guarda da Policia de Segurança n.º 946, Joaquim Baptista, seguia numa moto pela avenida da Boa Vista, foi embater com uma camioneta, proximo da Ponte da Moura, sofrendo fractura de uma perna e varios ferimentos de gravidade pelo corpo. Depois de socorrido no hospital da Misericordia, seguiu para o Hospital Militar, onde ficou internado.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,7; minima, 10°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21°,5; minima, 11°,4.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu continuando a encobrir-se precedendo um proximo agravamento. Vento dos quadrantes de W. moderado. Temperatura sem grande modificação.*

OS ESPANHOIS EM FRANÇA

NAMUR, 6. — A Policia prendeu 9 espanhois que se evadiram dum campo de concentração.—(Havas).

O protesto italiano (II)

Desde que se iniciaram as hostilidades, a Italia marca um periodo de prosperidade economica. A actividade industrial recrudesceu. Nos portos italianos acumulam-se os navios das mais diversas e distantes nacionalidades. Os beligerantes fazem, em Genova e Milão, valiosas encomendas. O reabastecimento da Suiça está quasi exclusivamente confiado á peninsula. E' certo que nem todas as encomendas são pagas em divisas e que a Italia, para as satisfazer, se vê obrigada a adquirir, no estrangeiro, a quasi totalidade das materias primas. Mesmo assim, a neutralidade italiana traduz-se, no campo da economia, por uma serie de vantagens que se acentuam á medida que a luta prossegue.

O carvão do Reich fornecido, em condições excepcionalmente favoraveis, por um país avido de divisas e de meios de troca, tornou-se um elemento essencial na vida da industria italiana. Compreende-se, assim, facilmente, que o governo de Roma considere, mais do que as razões de ordem juridica que invoca, os inconvenientes, de ordem economica, que suporta.

No territorio do Reich ha recursos, praticamente, inexgotaveis, de carvão e de linhite. Antes da guerra a produção anual do carvão atingia a cifra de 186 milhões de toneladas. Parte dela era exportada para vinte e dois paises. A anexação da Checo-Eslovaquia aumentou essa produção em cêrca de oito milhões de toneladas, e a conquista da Polonia em mais quarenta milhões. Para a linhite, a situação é sensivelmente identica: 195 milhões de toneladas produzidos no territorio do Reich, mais vinte milhões de toneladas trazidas da região dos sudetas. A penuria de carvão, que a população alemã sentiu durante este inverno, explica-se pelos desvios para produtos sinteticos e para a exportação. Mas, como dizia Ludendorff, aquele produto representa o verdadeiro poder da nação alemã e transformou-se, praticamente, na sua mais importante fonte de divisas.

A Alemanha não está em condições de utilizar as vias terrestres para a exportação de carvão. Além das suas deficiencias em material circulante, ha que considerar o acrescimo de trafego com os paises balcanicos e com a Russia. Mesmo não entrando em linha de conta com a diferença no valor dos fretes, pode dizer-se que a via maritima era a unica praticavel para o comercio de carvão do Reich.

A Italia, ao mesmo tempo que favorecia as necessidades economicas do seu aliado, realizava uma operação lucrativa. No plano da politica externa estas circunstancias tinham reflexos imediatos e favoraveis. O eixo Roma-Berlim que não funcionava na sua modalidade militar (pacto de Milão) e que dificilmente se manfinha ao ambito ideologico (dificuldades provocadas pelo pacto germano-sovietico), trabalhava, a pleno rendimento, no dominio da economia.

Em Londres afirma-se, e com razão, que as medidas restritivas, impostas pela sua nota diplomatica provocada pela guerra de minas, não visam a prejudicar a Italia. E' do Reich que se trata e o pensamento dos dirigentes britanicos, cuja firmeza se acentua, é para o Reich que se dirige. Isso não quere dizer que os acontecimentos provocados por divergencias e ressentimentos politicos, que se não apagaram inteiramente, não venham a traduzir-se por novas causas de inquietação, desta vez localizadas no Mediterraneo.—C. F.

Horthy está doente

BUDAPESTE, 6.—Soube-se ontem noite que o Regente Horthy sofre dum resfriamento e ha dias que se encontra retido no leito. O boletim medico ontem publicado, anuncia: «Melhorou o estado de saude do Regente; poderá sair dos seus aposentos dentro de 2 ou 3 dias».—(Havas).

As relações luso-espanholas

Segundo noticia de fonte autorizada, sabemos que vai ser brevemente suprimido o visto nos passaportes entre Portugal e Espanha e, possivelmente, até dispensado o passaporte que, como antes acontecia, será substituido pelo bilhete de identidade.

QUESTÕES PEDAGOGICAS

O sistema de co-educação deve manter-se

na opinião dum professor autorizado

Nos meios pedagogicos tem-se discutido, ultimamente, muito o problema da co-educação. Cerca de dois mil professores do ensino particular assinaram ainda há pouco uma exposição sobre o assunto, que os srs. general Vicente de Freitas e dr. José Dias Valente, com delegação dos seus colegas, entregaram ao sr. Presidente da Republica. Dado o interesse da questão, quisemos ouvir sôbre o assunto uma pessoa autorizada e, para isso, ninguem melhor de que o proprio dr. Dias Valente, que á cultura consagrada pelo seu brilhante exame de Estado, e á inteligencia revelada no exercicio do professorado liceal alia a experiencia adquirida na direcção do Colegio de João de Deus.

A oportunidade da discussão

—Parece-lhe oportuna a discussão dos sistemas educativos?—inquirimos.

—A critica e o desacôrdo dos sistemas educativos devem ser tão velhos como a historia do homem, desde que a sua organização social lhe deu o poder de acautelar a formação das gerações. E', pois, natural que num periodo em que se procede á revisão dos problemas vitais para o destino da Nacionalidade, em que a ansiedade colectiva constitui «um quarto de hora eterno na historia», para me servir do expressivo paradoxo de Carlile, haja um especial interesse pela forma como devem ser orientadas as camadas escolares. Mas o exame tem de ser frio, criterioso e sensato e só uma paixão admite:—o empenho sentido e vivido de bem servir a causa da valorização dos que se educam e instruem. O resto é obra de cultura, de raciocinio, de preparação especializada e muito de intuição, além das preciosas lições que a experiencia comporta.

O problema em causa

—Neste momento encontra-se em causa o regime co-educativo...

—Eu não sei se esse regime está em causa. Se é á portaria que se refere, a duvida persiste, pois o regime mixto mantem-se nas escolas oficiais; a acção do Estado pelo pelouro da Educação Nacional tem-se caracterizado pelo desenvolvimento dêsse regime; duvido ainda, porque as individualidades que proclamam e pretendem impôr as excelencias dessa portaria não abandonaram a sua função docente e morganismos co-educativos. Mas, como já disse, acho legitimo, no momento que decorre, que um movimento de curiosidade se forma á volta de tão importante problema como é o da formação da juventude.

«Há muitos anos que estudo e penso nesta questão. Há já alguns que dirijo um colegio onde se pratica a co-educação. Tenho, portanto, o dever de possuir opiniões assentes sôbre esse problema, e, desdenhando os tristes apodos que as girias de todos os matizes costumam atirar ás ideias definidas, eu confesso-me co-educacionista. Não ignoro que há quem entenda, ou, pelo menos, afirme que esta doutrina é um produto maçonico ou de mentalidade liberal e que se escreveu já que a aliança de Robespierre com Estaline é a «alma mater» de tão nefanda doutrina. Mas como justificarão a existencia da co-educação na Antiguidade, a queixa de Heloisa no seculo XI de que «nos conventos não se faça diferença entre a instrução dos homens e das mulheres, entre as ocupações masculinas e as femininas»? Muitos outros testemunhos poderiam ser apresentados no decurso de todas as Idades, se não excedessem o ambito desta rapida conversa. Lembre-se de que o grupo feminino que ilustrou o nosso seculo XVI e no qual ocupa especial lugar a Infanta D. Maria pelos primores da sua cultura e pela posição social que disfruta evidenciou-se pelo culto que sempre superiormente prestou ao estudo das Humanidades, estudo que encheu essa época.

A doutrina oposicionista

—Como se explica a oposição?

—Quando essa oposição é sincera tem duas origens:—ou a suposição de que só ela pode bem servir a Familia, a celula social por excelencia, ou uma natural insatisfação.

«Esquecendo que a evolução operada no individuo como na Familia criou indicações e necessidades diferentes das antigas, os opositores da co-educação geram uma petição de principio, que apenas serve para tornar obscuro o problema e prejudicar a sua resolução:—admitem a existencia de uma familia irreal, metafisica, a quem deve ser atribuida exclusivamente a função de formar os filhos, particularmente os do sexo feminino. E proclamam a seguir que os educandos assim orientados organizarão depois celulas familiares sãs. Quere dizer—pressupõe-se a existencia daquilo que se pretende para se alcançar aquilo que já se tem!...

«Impõe-se a necessidade de um plano tendente ao levantamento do nivel familiar e tudo o que se consumir na sua realização é semente bendita a justificar opulentamente. Mas é indispensavel, para que se evite o malôgro, um conhecimento exacto, real, e corajoso do problema.

«Uma figura feminina de autentico valor, que não pode figurar somo simpatizante com a co-educação, Gina Lombroso, teve a coragem de aprofundar o exame comparativo da familia de hoje com a de antanho e, verificando que já não é possivel dar á mulher as condições e o apoio de que disfrutou outrora, propôs uma solução que deve arrepelar igualmente todos os que honesta e conscientemente andam nas lides pedagogicas, sejam ou não co-educacionistas:—a criação de «familias artificiais»! Está a ver as tremendas consequencias desta criação, tanto sob o ponto de vista social, como o nacional e até o humano?! Pois esta autora, sem duvida extraordinariamente sugestiva e por vezes original, hoje frequentemente citada pelos adversarios da co-educação, ao criticar as reivindicações da mulher de hoje, abre um capitulo com este titulo:—«O homem nunca excluiu sistematicamente a mulher dos estudos».

Nem tanto ao mar...

—Mas, ha pouco, falou tambem de insatisfação?

—A insatisfação, quanto a este problema, existe sobretudo no sexo feminino. Pela mesma razão que muitas senhoras preconizam a igualdade sem limites no estudo e educação dos dois sexos, constituindo as assás ridicularizadas feministas extremas, acontece tambem que algumas outras que foram submetidas ao regime co-educativo, depois de atingirem o termo dos seus estudos, o condenam. Servenos ainda para exemplificar Gina Lombroso, que, doutorada em Letras e Medicina, não apresenta na sua vasta bibliografia o produto da sua experiencia de educanda, antes refere ostensivamente os seus graus universitarios, mas defende a orientação diferenciada porque não vê interesse para a mulher no conhecimento dos estudos, que não correspondem, segundo a autora, ás necessidades e indole do sexo feminino.

A defesa da co-educação

—Quais são os motivos por que advoga a co-educação?

—Advogo essa doutrina porque ela pode representar a sequencia logica, natural, entre a celula co-educacionista que é a Familia e o co-educacionismo da vida em sociedade. Porque compensa as deficiencias do meio familiar, necessitando tantas vezes, infelizmente, não de complemento mas sim de substituição. E a criança não se desenvolverá num ambiente antinatural, pois continuará a viver a vida que encontrou no Lar ou que deveria ter encontrado e ao ser lançada na vida social não será uma estranha.

«E passemos de leve pelo problema da higiene que, pela sua delicadeza, dificilmente poderia ser tratado com profundeza e claramente agora. Só duas observações:—estude o tipo da universitaria que tenha feito os seus estudos em ocasa u nos liceus femininos e compare-o com as suas colegas. Nestas ha geralmente naturalidade e simplicidade na sua vida de relações, que contrasta com o constrangimento ou o artificial á vontade das outras. Esta diferenciação não apenas actua beneficamente na sua estrutura espiritual, como lhe permite, portanto, uma maior absorpção nos seus estudos.

«A segunda observação não pode, infelizmente, ser ratificada pela estatistica. Mas que diria esta, se resolvessemos saber qual a formação das vitimas de lares desfeitos—se a maior percentagem dos membros de casais dissolvidos foram ou não orientados em regime co-educativo?

«Evidentemente, a função da mulher não é a mesma que a atribuida ao homem. O seu «ceu», para adoptar uma expressão curiosa, não é o mesmo, na Terra, que o do seu companheiro. Mas esta verdade elementar por ser fundamental, nunca sugeriu aos partidarios da separação dos sexos a conclusão extrema que os seus raciocinios contêm:—o isolamento da mulher desde o berço á sepultura.

Vantagens e desvantagens

—Mas a co-educação não tem desvantagens?—insistimos.

—Não se trata—prosseguiu o distinto professor—de conseguir um regime perfeito, porque o homem é incapaz da perfeição. Eu cuido apenas de buscar o que é preferivel. E a maior lacuna, o maior defeito, já o indicou Ferriere, um dos maiores co-educacionistas que a moderna Pedagogia conta. E' a dificuldade de se encontrar pessoal directivo que saiba aplicar inteligentemente o sistema, que transforme o meio escolar em meio familiar alargado, sem nunca esquecer o que caracteriza a educanda e o educando, as finalidades para que ambos se orientem, a diferenciação da sua estructura fisica, moral e intelectual. Eis o grande problema, a suprema dificuldade do sistema.

«Compete ao Estado indagar do seu funcionamento e a sua actuação tem de ser firme, porque se trata de um problema que sobreleva em importancia todos os demais, pois encerra o nosso futuro de Nação.

«Mas tudo isto tem de ser feito com independencia, muito tacto e senso. A discriminação, entre o ensino oficial e o particular, diminuindo este, é uma injustiça. Se ha anomalias, devem ser corrigidas com a maior firmeza, onde quer que se encontrem, sem se olhar aos prejuizos materiais que porventura resultem. Pela parte que me toca, como afirmei publicamente, voluntariamente encerraria o meu colegio se num inquerito oficial que já solicitei se provasse que ele não excede, na sua organica e nos seus resultados, o valor médio das escolas publicas. E o argumento, agora tanto em voga, de que a separação dos sexos no ensino particular apenas se traduziria numa diminuição de lucros, enferma de uma imperfeita compreensão do problema. Interessando-me fundamentalmente o aspecto moral e pedagogico, para um grande numero de colegios da provincia a diminuição de receitas não representa uma diminuição de lucros, mas sim a impossibilidade de se manterem com todas as suas consequencias, particularmente para os alunos pertencentes ás familias menos abastadas. Mas o caso está suficientemente esclarecido numa representação dirigida aos Poderes competentes e estamos em condições de aguardar justiça, sem a temer.

TRIBUNAL DA BOA HORA

Incidente impressionante

no julgamento do policia

acusado de matar o cigano Salinas

No terceiro juizo criminal, no tribunal da Boa Hora, prosseguiu esta tarde o julgamento do guarda-auxiliar da P. S. P. José Simões Leitão, acusado de assassinar o cigano Salinas Emidio.

Aberta a audiencia, a pedido do dr. Francisco Maldonado, delegado do Ministerio Publico, foram lidos depoimentos de agentes da P. I. C. que trataram do caso, desmentindo as declarações feitas pelo cadastrado Joaquim Lourenço que se declarara autor da morte do cigano.

O sr. dr. Côrte Real, acusador particular requereu que fosse ouvida a mãi do cigano assassinado, Laura Matilde.

Foram ouvidos o delegado do Ministerio Publico e o dr. Bessone de Abreu — que sobre o caso ditou para a acta um extenso requerimento, em resposta ao do colega convidando a cigana a comparecer perante o tribunal, para descrever a cena que viu quando o seu filho já estava prostrado no sólo e o reu apontava a sua arma contra as pessoas que o rodeavam.

A mãi do Salinas teve uma crise de chôro, seguida dum ataque, e caiu, batendo com a cabeça no chão e ficando contusa.

Dentro da sala de audiencia houve grande borborinho. As ciganas, no meio dum enorme alarido, socorreram a companheira. E, emquanto duas delas e um guarda da P. S. P. retiravam a Laura para o largo do tribunal, as outras ajoelharam, de mãos postas, formando um friso negro impressionante ante os magistrados, e gritando em voz alta:

— Justiça! Justiça! Justiça!

Por fim, as ciganas levantaram-se e regressaram aos seus lugares, voltando a cara ao passar em frente do reu.

Seguidamente, o sr. dr. Francisco Maldonado declarou que era a primeira vez que trabalhava em tribunal colectivo, afirmando que, quando procedeu ao primeiro estudo do processo, acreditou que no dia em que se realizasse o julgamento faria uma acusação cerrada contra o reu. Mas devido aos dois adiamentos e á apreciação dos documentos apresentados pelo sr. dr. Bessone de Abreu, duvida de que fosse o acusado quem disparou a arma sobre o Salinas.

Reforçou a sua opinião com o relatorio dos peritos do Instituto de Medicina Legal que afirmaram que a bala encontrada no corpo da vitima não pertencia á arma apreendida ao José Simões Leitão. Disse ter a impressão de que houve outra pistola e é necessario averiguar se ela pertenceria a outra pessoa que estivesse no local, visto que o reu não se encontrava sozinho. E que no caso de ser considerado o reu como autor do crime, não está provada a legitima defesa. E pediu justiça.

Foi dada a palavra ao acusador particular, dr. Côrte Real, que fez uma acusação cerradissima.

Deve ainda falar o sr. dr. Bessone de Abreu, e a sentença será lida esta noite, no caso do julgamento acabar hoje.

Livros novos

A distinta escritora Odette Passos de Saint Maurice, que publicou agora um romance de viva emoção, intitulado «Almas Perdidas»

Pensão Artistica

Bem conhecida no sitio do mais apreciado socego e higiene da capital. Reabriu a cosinha a cargo da cozinheiro experiente com optimo serviço para hospedes, comensais, e ao domicilio T. da Conceição da Gloria, 18. Telefone 2 6038.

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Concurso para a pavimentação do Largo dos Jerónimos e da Praça que substitue a parte final da Antiga Rua dos Jerónimos

Em 14/3/40, ás 16 h., procede-se ao concurso supra.

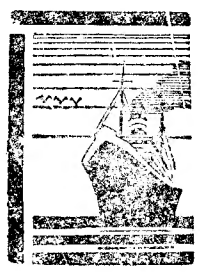
O cad. de encargos e condições serão publicados no «D.º Municipal», estando patentes, com os desenhos, das 11 ás 17, na Secret.ª de Património e Estatistica.

O deposito provisório de Esc. 10.000$00, é feito na C. G. de Depósitos, com guia passada pela 2.ª Rep. da D. S. F., ou no próprio acto.

O definitivo é de 5 % da adjudicação

Lisboa, 4/3/940.

O Presidente
Eduardo R. de Carvalho



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

Colonial

Sairá no proximo dia 9 de Março, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 5 e desta data até as 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 0|0 devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Tarifas.

VAPOR

Cassequel

Sairá no proximo dia 16 de Março, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13, e desta data até as 20 horas do dia 15 com o aumento de 20 0|0, devendo as ordens de embarque ser visadas pelo Conselho de Taritas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

BAILE DE ESTUDANTES

E' já no proximo sabado, dia 9, que se realiza, no Palacio Foz, o baile anual dos estudantes de Medicina Veterinaria, que tantas tradições de alegria e de distinção criou nos meios academicos de Lisboa. Os bilhetes que restam podem ser requisitados na Escola de Medicina Veterinaria, ou pelo telefone 4 5197.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7. — S. Tomás de Aquino, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santos-o-Velho; ás 9, missa da Paz; ás 18, adoração ao S. Sacramento.

O Brasil nas comemorações centenarias

Chega amanhã a Lisboa o distinto arquitecto brasileiro Octavio Barbosa, que vem ocupar-se do pavilhão brasileiro na Exposição do Mundo Português.

O ZE' POVINHO está sorridente e contente

porque vai, todas as semanas, comprar jogo em

A «MASCOTTE» POPULAR

A casa que lhe dá sorte! A casa que lhe dá riqueza! A casa que lhe dá bem-estar!

A «MASCOTTE» POPULAR

A casa de lotarias que dá sorte a toda a gente! SEMPRE NUMEROS DE GRANDE PALPITE!

Bilhetes a	200$00	Quartos a.....	50$00	Vigésimos a.	10$00
Meios a	100$00	Décimos a.	20$00	Caulelas a	5$00

Pelo correio mais 1$00, não se enviando jogo á cobrança

5, RUA DO SOL AO RATO, 5 — LISBOA

Ela Luta Para Conservar O Amor de seu Marido

«Não ha homem que mereça que lutemos para o conservar»— declara-o uma celebre estrela de cinema. No entanto, milhares de esposas não são deste parecer. Observam com terror os primeiros olhares de atenção que seus maridos dispensam a uma outra senhora. Mas vêr-se-ão a um espelho, preguntando se isso não será um pouco por sua causa?

E' tudo quanto ha de mais natural, para um homem, admirar uma pele clara e aveludada, um rosto fresco e juvenil. Logo que uma senhora veja formarem-se rugas e estragar-se a sua beleza, pode, facilmente, readquirir o encanto de rapariga que atrai os olhares de seu marido. Aplique simplesmente, todas as noites, antes de se deitar, um pouco de Creme Tokalon, Côr de Rosa. Actua sobre os tecidos enquanto V. Ex.ª dorme — reduz os musculos enfraquecidos do rosto, apagando as rugas e rejuvenescendo a pele. Veja o seu rosto, de manhã, e observe a transformação. Para o dia, aplique o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Branqueador, tonico e adstringente, suprime os poros dilatados, pontos negros e todas as imperfeições do rosto. Este tratamento «combinado» de rejuvenescimento conquistou o amor de mais de um marido, numa ocasião em que todas as outras cousas tinham falhado. São garantidos resultados felizes, ou então, o dinheiro ser-lhe-á restituido.

O Creme Tokalon vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PEÇAS ESPECIAIS PARA AUTOMOVEIS TRACTORES, ETC.

RODAS CILINDRICAS OU CONICAS,

com dentes direitos, helicoidais ou em espiral.

SEM-FINS, CREMALHEIRAS, SEMI EIXOS, CAVILHAS, ETC.

Madrilagem de cilindros e todos os trabalhos de mecanica de precisão. Executam-se em maquinas automaticas especiais nas

OFICINAS MECANICAS

— DA —

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Recebem-se encomendas na Secção Technica.

Avenida 24 de Julho, 170 — LISBOA
Telefone 20512

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau**, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

LEILAO DE PENHORES

«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22
(Junto ao Chiado)

Segunda-feira, dia 11 do corrente e seguintes, dos Penhores em atraso em mais de três meses de juros.

Telefone 25082

GRANDE MARCA

COMPANHIA AGRICOLA do SANGUINHAL
PROPRIETARIA DA
QUINTA DAS CEREJEIRAS
PORTUGAL

CLARETE E BRANCO RESERVA

COLHEITA 1930
PEDIDOS Telf. 51175

Fernando Jorge Sequeira Garção

2.º sargento-cadete aluno da Faculdade de Direito

FALECEU

Fernando Zangarilho Garção, Sofia de Sá Sequeira Garção e seus filhos, Jeronimo Garção, Maria Germana Garção, Eduardo Garção e mais familia participam o falecimento de seu querido filho, irmão, neto e sobrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da igreja do Socorro, para o Cais do Sodré, de onde seguirá em auto funebre para Portalegre, onde deve chegar pelas 17 horas.

AGENCIA ALMEIDA

Opiniões da Imprensa

Sobre a atitude da Italia

O «Petit Parisien» diz:

«A medida adoptada pela Inglaterra não tem qualquer caracter hostil. As esquadras aliadas receberam ordem para apresar os navios, não com o objectivo de impedir a Italia de receber o carvão, que lhe é necessario, mas para que a Alemanha não possa servir-se daquele carvão como meio de pagamento em transacções comerciais. A Italia disfrutou, até ao presente, de um regime de favor. Mas com o decorrer do tempo esta benevolencia tornou-se prejudicial para os interesses dos beligerantes».

O «Figaro» escreve:

«O mundo habituou-se demasiadamente a crer que a Inglaterra, por ser essencialmente conciliadora, seria vitima da sua ponderação. Houve quem se apressasse, impensadamente, a tomar esta moderação por fraqueza, e quem concluisse que a Grã-Bretanha estava em decadencia.

«A Inglaterra e a França continuam prontas a responder á razão pela razão. Estas duas nações pacificas, empenhadas contra a demencia, numa luta na qual não têm a menor responsabilidade, nada ou ninguem poderá desviá-las do objectivo que se impuseram, e que estão determinadas a atingir, custe o que custar. Não existe qualquer ameaça francesa contra a Italia. A ameaça inglesa tampouco exisie tambem. Ha apenas a ameaça alemã. A geografia assim o quere. Trieste, é no Adriatico o porto natural dos paises de lingua alemã. Trieste, por conseguinte, é um dos objectivos do Chanceler Hitler. A reconquista de Trieste, fragmento desligado da antiga Austria, seria uma sequencia natural e consequencia logico do Anschluss».

Sobre a noção de neutralidade

O «Berliner Boersen» afirma:

«A Imprensa suiça continua a recusar-se a adaptar-se á neutralidade do seu governo. O essencial das relações germano-suiças é saber se a Alemanha pode concluir da attitude da Imprensa suiça que o seu país é hostil á Alemanha e se esta hostilidade tende a tornar-se em factor constante que o Reich deve tomar em consideração na sua politica estrangeira».

Sobre o emprestimo inglês

O «Times» anuncia:

«Está assegurado o exito imediato do emprestimo anunciado por «sir» John Simon. O juro de 3 % é uma prova da confiança do Governo inglês no publico. Poderia ser lançado um emprestimo muito mais importante, o qual seria inteiramente subscrito em alguns dias. Este emprestimo não será o ultimo e é provavel que outros que se sigam não poderão ter uma taxa de juro mais favoravel que 3 %, devendo pôr-se de parte os metodos financeiros da outra guerra».

O «Financial Times» esclarece:

«O ministro das Finanças pode contar com um exito certo, visto que a nação apoia, de todo o coração, o governo na sua resolução de levar a bom termo a tarefa assumida pela nação».

O «Financial News» refere:

«Os que subscreverem o emprestimo sabem que contribuem para o financiamento da guerra e protecção do poder de compra da moeda inglesa».

O «Daily Mail» refere:

«O valor do emprestimo será ultrapassado porque o povo britanico, apoiando Sir John Simon, dará uma prova dos recursos e da resolução da Grã-Bretanha».

Incendio numa garage alemã

da fronteira com a Belgica

BRUXELAS, 6.—Um violento incendio destruiu uma grande garagem em Hosheim, comuna na fronteira alemã junto do cantão belga de Saint Vith. Os operarios que trabalham no reforço da linha Siegfried conseguiram localizar o sinistro.—(Havas).

Quinta RAMALHÃO

em Sintra, palacio, capela, abegoaria, garagem, 15 hectares cultivados, fruteiras, 5 nascentes, vende-se. Rua Aurea, 165, 1.º, Esq., das 11 em diante.

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 5 7077.

A MARINHA AMERICANA

vai ter mais dois cruzadores

WASHINGTON, 6—A Repartição de Marinha encomendou 2 cruzadores de 10.000 toneladas de tipo identico a nove outros que estão já ao serviço. O Secretario da Marinha, Edison, declarou que os novos barcos—«Columbia» e «Cleveland»—serão armados com canhões de 6 polegadas, desenvolverão 32 nós e que a respectiva blindagem atingirá 8 polegadas. Os dois novos cruzadores elevarão para 113 o numero de navios de guerra e unidades auxiliares que se encontram actualmente em construção e que incluem 8 couraçados, 4 cruzadores ligeiros, 2 porta-aviões, 15 submarinos, 31 contra-torpedeiros, 12 navios auxiliares e 35 vedetas-torpedeiras, bem como caça-submarinos.—(Havas).

INCENDIO NUM HANGAR

do aerodromo «La Guardia» em Nova York

NOVA YORK, 6.—Declarou-se incendio num «hangar» do aerodromo La Guardia. Os bombeiros afectos ao aerodromo puseram uma duzia de bombas em acção. O «La Guardia Airport», que foi recentemente inaugurado, foi construido a expensas da cidade de Nova York e importou em 40 milhões de dolares. Não se encontravam aviões no «hangar» quando se declarou o sinistro. Tambem não havia depositos de gasolina. O director do aerodromo calcula o valor dos prejuizos num milhão de dolares. O incendio durou 45 minutos.—(Havas).

Novas carreiras aereas

com escala em Lisboa

AMSTERDÃO, 6.—Espera-se que serão restabelecidas, dentro em breve, as comunicações aereas entre Amsterdão e algumas capitais europeias, que haviam sido consideravelmente reduzidas desde o inicio da guerra. Uma companhia de navegação aerea holandesa tenciona inaugurar em abril um serviço Amsterdão-Lisboa, por Londres, e, em junho, um serviço Amsterdão-Paramaribo, por Lisboa.—(Havas).

Um submarino holandês

afundou-se após uma colisão com um rebocador

AMSTERDAM, 6.—Informam de Denhelder, no norte da Holanda, que o submarino holandês «O-11» se afundou, depois duma colisão com um rebocador da Marinha de Guerra holandesa.

Morreram afogados 2 tripulantes do submersivel.—(United Press).

Tenta-se salvar o navio

AMESTERDAM, 6—Alguns minutos depois do submarino «0-11» se ter afundado, o periscopio do submarino voltou á superficie, tornando a desaparecer pouco depois; logo a seguir, parte do casco do submersivel voltou á superficie para se afundar novamente.

O barco está a ser rebocado para um ponto onde as aguas são menos profundas, tentando-se o seu encalhe.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Choque de comboios

MADRID, 6—Chocaram 2 comboios, perto de Jaen. Houve 2 mortos e os prejuizos são pouco importantes.—(Havas).

Relações com o Japão

MADRID, 6.—Anuncia-se que uma missão economica espanhola partirá, proximamente, para o Japão, a convite do governo daquele país, para estudar as condições comerciaes e industriaes do Japão, bem como as possibilidades de intensificar as trocas entre os dois países. A missão viajará a bordo dum navio japonês.—(Havas).

Os herois nacionalistas

MADRID, 6.—Sabe-se que o caudilho tenciona mandar construir um grande cemiterio para os herois do Movimento Nacionalista, a 8 quilometros do Escurial.—(Havas).

TUMULTOS EM HAVANA

HAVANA, 6—Registaram-se violentos tumultos, vendo-se a Policia obrigada a abrir fogo contra os manifestantes. Varias pessoas morreram.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

6 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	927$00	929$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	975$00	974$00	976$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.142$00	1.143$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.043$00	1.042$00	1.044$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	1.410$00	1.411$00
Externas 1.ª carimbadas	1.415$00	—	1.417$00
Externas 3.ª serie.....	1.452$00	1.450$00	1.455$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.490$00	1.520$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	147$00	145$00	150$00
Acções			
Fsp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	350$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	21$00	22$00
Portugal port. T. p.....	1.035$00	1.030$00	1.035$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	680$00	700$00
Tagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	145$00
Cervejas Estrela.....	480$00	475$00	485$00
Cimentos Tejo	—	420$00	425$00
Cimentos Lelria T. p....	—	385$00	388$00
Credito Predial port....	—	—	8$10
Gás e Electricidade cp..	215$50	215$00	—
Alto Alentejo 1.ª12.ª em.	—	280$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	296$00	300$00
Industria Aliança	131$00	125$00	132$00
Portugal e Colonias	90$30	90$00	90$40
Nacional Navegação T. p.	195$50	195$50	196$00
Colonial de Navegação .	—	85$00	88$00
Portuguesa de Pesca T. p.	378$00	377$00	380$00
In. Farmaceutica.....	—	305$00	320$00
Portuguesa de Tabacos.	369$00	369$00	369$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	318$00	317$00	319$00
Agricola das Neves.....	—	233$00	238$00
Agricultura Colonial....	—	180$00	190$00
Açucar de Angola.....	550$00	547$00	552$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	90$50	90$50	91$00
Ilha do Principe.....	250$00	248$00	253$00
Zambezia T. 25.....	21$80	21$70	21$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	506$00	512$00
Norte de Portugal 5 °/. .	—	105$00	105$50
C. P. 6 °/o.....	157$00	156$50	157$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	158$50	158$00	159$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	82$50	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	93$00	—
União Elect. Port. 5 °/o .	—	—	108$50
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	—	108$00	109$50
Buzi 6 1/2 °/. T. p.....	—	—	115$50

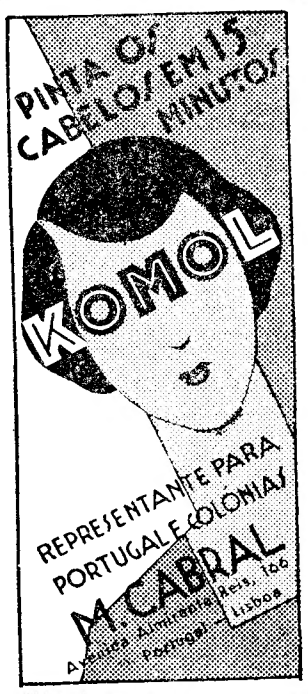
COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loiarias

60 -- Rua da Prata -- 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00,0	108$15,0
New-York	27$63,0	27$74,0
Paris	$61,0	$61,5
Berlim	—	11$17,0
Madrid	—	—
Amsterdam	14$68,0	14$74,0
Bruxelas	4$67,0	4$69,0
Roma	—	1$41,0
Zurich	6$19,5	6$22,0
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—



Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 ás 19

A GUERRA NA FINLANDIA

Os russos tentam ultrapassar pelos gelos a zona de Viborg

FRONTEIRA FINO-SUECA, 6—Imobilizados em frente de Viborg, os russos tentam um vasto mas arriscado movimento de ultrapassarem sobre o gelo, tentando pôr pé na margem norte do golfo da Finlandia. Um batalhão «vermelho» conseguiu atingir a peninsula de Muhulanti, em frente da ilha Teikarsaari, mas foi cercado pelos finlandeses. Outro grupo importante, que partira da ilha Lavanbaari, progride sobre o gelo em direcção a Virolahti, entre Kotka e Viborg, devendo percorrer sobre o gelo cerca de 50 quilometros, sob o fogo da aviação finlandesa. —(Havas).

Os russos tentam estabelecer-se na costa [illegible] do golfo de Viborg

HELSINQUIA, 6. — As ultimas operações militares foram, sobretudo, caracterizadas pelos esforços das tropas russas para se estabelecerem na costa ocidental do golfo de Viborg. Da parte meridional do golfo lançaram muitas vagas de assalto contra as ilhas ocupadas pelos finlandeses e contra os cabos fortificados da costa. Os ataques eram apoiados por fogo nutrido de artilharia e parcialmente pela aviação. Este genero de ofensiva pelo gelo comporta riscos consideraveis, em consequencia das brechas que provocam os tiros das grandes peças de artilharia e as bombas aereas. Assim, a ofensiva contra Viborg fez perder aos russos grande numero de homens que foram mortos pelo fogo directo das armas ou que se afogaram. A situação, entretanto, continua grave. No resto da frente da Carelia continuaram os combates violentos, e os finlandeses repeliram finalmente todos os ataques desde o golfo de Viborg até ao Vuoksi. Os russos atacaram com violencia muito particular em Aarapae e em Kollaakela.

A noticia sensacional do dia foi a chegada dum batalhão de tropas russas usando skis, que apareceu no gelo do golfo da Finlandia. Os russos concentraram grande numero de tropas na ilha Hogland. Foi desta [illegible] que partiram os skiadores referidos. O «raid» foi dirigido sobre o sul de Fredericshamm, diante de Vitolantie. Os aviadores finlandeses largaram muitas bombas sobre aquele batalhão inimigo. Nas outras frentes, as tropas russas perderam 500 homens, ao tentarem desencadear um ataque no sector de Kuhme. Os finlandeses passaram á contra-ofensiva e infligiram aos russos perdas sangrentas. — (Havas).

O significado do avanço russo

ESTOCOLMO, 6 — Os jornais suecos receberam informações mais pormenorizadas acêrca da incursão efectuada pelos esquiadores russos reforçados por carros de combate ligeiros que rebocavam peças de artilharia, no arquipelago de Virolanti. As tropas russas marchavam em colunas extremamente longas. Praticamente, não houve combate a valer. Os finlandeses limitaram-se a bombardear as colunas inimigas com uma precisão absolutamente notavel. As bombas abriam enormes clareiras nas colunas sovieticas. Por outro lado, as batalhas costeiras efectuaram um tiro de barragem que impedia as forças motorizadas «vermelhas» de progredirem em direcção á costa.

Quanto á grande ofensiva russa sôbre o gelo, no golfo de Viborg, foi levada a efeito, segundo as ultimas informações, numa frente de uma extensão de vinte quilometros. Os russos conseguiram, quando muito, estabelecerem-se em duas pequenas peninsulas, mas pouca importancia se atribue áquele pequeno exito, dado que as posições das tropas sovieticas se encontram muito expostas.—(Havas).

Os russos estão empregando agora tropas de melhor qualidade

HELSINQUIA, 6—O correspondente especial do «Daily Telegraph» na frente da Finlandia informa de que, se os russos conseguirem apoderar-se de Aeyraepaeae e atacar de surpresa a cabeça da ponte, isso constituirá uma grave ameaça para a metade oriental das linhas Mannerheim e forçará os finlandeses a retirarem de posições que não cederam a ataques de frente e que constituem um corredor que as tropas que as guarnecem têm mantido com a mesma coragem que os franceses revelaram outrora em Verdun. O mesmo correspondente [illegible] que as tropas frescas que os russos estão empregando no istmo da Carélia têm um aspecto diferente e combatem melhor do que as que têm servido até aqui o que representa um beneficio adicional para o comando superior, e acrescenta: «O Kremlin já descobriu com certeza que é essencial a qualidade das tropas».—(Exchange Telegraph).

Os ataques da aviação russa

ESTOCOLMO, 6—Um hospital do centro da Finlandia foi intensamente bombardeado por um avião russo, que voava a grande altura. Varias bombas cairam sobre o edificio que ficou, praticamente, destruido. Parece que morreram 15 doentes e que grande numero ficou gravemente ferido. Os «vermelhos» bombardearam mais dois hospitais, ignorando-se ainda o numero de vitimas.

Anuncia-se, por outro lado, que uma forte esquadrilha aerea sovietica bombardeou Saint-Michel, sendo os estragos consideraveis e elevado o numero de pessoas mortas ou feridas. Os russos bombardearam, igualmente, Kuopio e Lahti, onde fizeram, pelo menos, quatro vitimas. A sudoeste da Finlandia os aviadores sovieticos bombardearam forças.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 6. — Comunicado do Estado Maior de Leninegrado: «No istmo da Carelia as tropas sovieticas ocuparam a ilha de Ravansaari, bem como a cidade do mesmo nome e a ilha Suonionsaari, no golfo de Viborg. A nordeste de Viborg ocuparam a localidade de Neetelia, a 1 quilometro da estação de Karisalmi, sôbre a linha ferrea de Viborg a Serdobol. Nos outros sectores, nenhum acontecimento importante. A aviação sovietica bombardeou activamente tropas e objectivos militares inimigos. Vinte e um aparelhos inimigos foram abatidos em combates aereos.—(Havas).

Uma companhia de esquiadores faz agora o seu merecido repouso

FRONTEIRA DO LADOGA, 6. — «O terror de Marrocos»—Morokon Kauhu—nome dado á companhia de esquiadores de «élite», recrutados individualmente e comandados pelo capitão Aarne Jutilainen, antigo sargento da Legião Estrangeira, encontra-se pela primeira vez, nos ultimos quatro meses, a descansar na retaguarda da frente. O correspondente da Havas fez uma visita a estes herois, todos condecorados com a medalha de Valentia e com a de Merito Militar. O capitão, duas vezes ferido, é o «Pai» da companhia. Todos os seus homens são magnificos esquiadores e formidaveis atiradores. Durante as grandes incursões pela neve, o capitão incutiu-lhes os principios da guerra do «bled», do «barud», tal como a viveu, durante cinco anos, no sul de Marrocos. O seu braço direito é o sargento Simo Haytha, cujo ar timido engana á primeira vista, antes de sabermos que é ele sempre o primeiro a partir para a primeira linha, a-fim-de recolher informações preciosas que permitem ao chefe dispôr dos seus homens para o golpe de mão em vista.

O correspondente da Havas foi encontrá-lo a limpar a sua espingarda, engenho precioso, que tem gravados na coronha 219 riscos representando outros tantos russos abatidos. Os camaradas, sentados em volta de uma fogueira, evocam os episodios mais notaveis da campanha emquanto não voltam a partir para a frente.—(Havas).

YORK-BAR
TELEFONE 27795
AO CHIADO
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

NA FRENTE OCIDENTAL

Violento ataque alemão a um posto inglês da linha Maginot

LONDRES, 6. — O comunicado do Grande Quartel General do Corpo Expedicionario Britanico em França diz o seguinte: «Ontem de madrugada o inimigo realizou um ataque sôbre um pôsto britanico da linha Maginot, apoiado por uma barragem de fogo de morteiros e de metralhadoras. O inimigo conseguiu penetrar no posto que estava guarnecido pela fracção dum pelotão de infantaria. O primeiro sargento do pelotão foi morto. Os atacantes alemães deixaram um morto e sofreram baixas durante a sua retirada sob o fogo de artilharia e metralhadoras. Faltam á chamada varios homens da guarnição do posto atacado.»

A proposito dêste ataque, o correspondente da Exchange Telegraph» diz que os alemães prepararam o seu «raid» com o apoio dum fogo terrivel de barragem e que aquele posto fazia parte da linha da frente guarnecida pelas tropas britanicas. Os alemães cercaram-no, envolvendo-o numa barragem de forma a evitarem que chegasem reforços. A artilharia aliada entrou, imediatamente, em acção. Foram feitos prisioneiros alemães antes dos atacantes terem sido repelidos. O mesmo correspondente informa que, com excepção dêste incidente, tem havido tranquilidade em toda a frente, registando-se apenas duelos de artilharia na frente da Alsacia, onde algumas patrulhas inimigas foram repelidas. Tanto os vôos da aeronautica francesa sôbre as linhas da retaguarda alemãs, como as da alemã sôbre os territorios orientais da França, representam apenas actividade aerea sem consequencias. — (Ex. Tel.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 6—Comunicado oficial de 6 de março, pela manhã: «Acções locais de artilharia ao fim da tarde de ontem. Actividade de patrulhas durante a noite».—(Havas).

BERLIM, 6. — O Alto Comando do Exercito alemão comunica:

«A leste do Mosela, um grupo de soldados que compunha uma patrulha introduziu-se num «blockhaus» ocupado por ingleses e fez 16 prisioneiros, causando perdas consideraveis ao inimigo

Além disto, não se registou qualquer acontecimento importante.—(D. N. B.)

A actividade aerea

LUXEMBURGO, 6.—Nota-se grande actividade da aviação tanto do lado alemão como do lado dos aliados. Durante a manhã travaram-se dois combates aereos sobre territorio alemão. O [illegible]iro verificou-se sobre Marpingem, entre quatro aparelhos britanicos e seis aeroplanos de caça alemães. Foram derrubados dois «Messerchmidts» alemães e os ingleses sofreram a perda de um aparelho. O segundo combate aereo verificou-se sobre Merzlinch, nas proximidades da importante cidade alemã de Tréves, entre três aviões franceses e quatro alemães. Foi derrubado um aparelho alemão e os aparelhos franceses regressaram todos á base. Um deles, porém, teve de fazer uma aterragem forçada em territorio francês e já proximo da base, em virtude das avarias sofridas durante o combate.

Durante a noite passada na cidade luxemburguesa de Remich e noutras proximas da fronteira alemã, o ruido do [illegible] da artilharia alemã e francesa era tremendo. A actividade da artilharia de ambos os lados continuava ás primeiras horas da madrugada de hoje.—(United Press).

A guerra no mar

O bombardeamento do «Domala»

LONDRES, 6. — O bombardeamento do navio «Domala» suscitou através da India, principalmente no Pundjab e nas provincias do norte — um sentimento de indignação e de odio contra a Alemanha — diz o jornal muçulmano «Inquilab», que se publica em Lahore. Por outro lado, informam de Patna que, segundo o «Indian Nation», os relatos feitos pelos sobreviventes daquele navio revelam a forma deshumana como os alemães bombardearam o navio, o que leva a supôr que o ataque foi premeditado. O bombardeamento do «Domala»—acrescenta—é um dos actos barbaros de guerra que os alemães têm praticado no mar e no ar, actos que excluem para sempre o regime nazi do convivio dos governos civilizados.—(Havas).

As relações economicas

entre os aliados e os Estados Unidos

WASHINGTON, 6 — Charles Rist e Ashton Gwatkin tiveram ontem o primeiro contacto com os dirigentes americanos com quem devem examinar problemas suscitados pela guerra e que afectam as relações economicas e financeiras entre os Estados Unidos e os aliados.

Os circulos americanos acompanham a actividade daqueles especialistas com grande interesse. Sem pôr em duvida a intenção dos aliados quanto a apertar as medidas de bloqueio contra a Alemanha, espera-se em Washington que o tacto e conhecimentos tecnicos dos dois especialistas francês e inglês permitirão evitar fricções com as autoridades americanas na aplicação da fiscalização. Os circulos diplomaticos sublinham a simpatia de que disfruta a causa dos aliados nos Estados Unidos e o espirito de cooperação que a missão aliada não deixará de empregar no cumprimento da sua tarefa. Duma maneira geral crê-se em Washington na possibilidade de se encontrar uma formula que atenda ás susceptibilidades americanas e não dê força á campanha anglofoba de certos elementos isolacionistas, ou germano-americanos, na vespera das eleições presidenciais.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

As condições do novo emprestimo de guerra

LONDRES, 6—Segundo diz o editor financeiro do «Daily Telegraph», as condições em que foi lançado o novo emprestimo de guerra de 300 milhões de libras esterlinas pódem servir de orientação para os capitalistas. O juro de 3 por cento é uma indicação de que o governo está resolvido a levantar emprestimos de guerra a juros baixos. Isto constitui uma sã politica financeira que concorrerá para manter desafogadas as finanças da Nação e para evitar um aumento demasiado ao peso já consideravel dos impostos sobre o contribuinte. Ao mesmo tempo, as condições em que será feita a amortização dos titulos oferece poderosas garantias contra a depreciação do capital.—(Exchange Telegraph).

A produção de materias primas

NOVA DELHI, 6.—O dr. Fox, director da Repartição de Estudos Geologicos, declarou durante uma conferencia que se procedia ao estudo das possibilidades de aumentar, na India, a produção de minerios essenciais á guerra. Fox sublinhou os grandes progressos conseguidos nos ultimos 40 anos no desenvolvimento dos recursos minerais da India, Birmania. O total da produção em 1938—afirmou—atingiu 33 milhões de libras esterlinas.—(Havas).

A embaixada brasileira

ás festas do Duplo Centenario

RIO DE JANEIRO, 6 — Por deliberação do Chefe do Estado, a embaixada especial que vai tomar parte nas festas comemorativas dos centenarios seguirá para Lisboa de maneira a chegar em junho, para tomar parte nas cerimonias do castelo de Guimarães.

Os militares de terra e mar que compõem a missão devem tomar parte na velada de armas em Guimarães. Esta decisão do Presidente Getulio Vargas foi tomada em atenção aos termos do convite recebido de Portugal, e com o fim de mostrar ao país irmão a perfeita solidariedade historica e sentimental existente entre Portugal e o Brasil.